

RELAC, AM VERDADEI-  
ra do baptismo do Emperador de  
Ceilaõ, Rey de Candia, Vva, &  
Matale, Theodosio, Vassal-  
lo del Rey nosso Senhor  
D. Ioaõ o IV.



Q VANDO os trabalhos são permitidos da divina providência, redundão sempre em mayor gloria sua, & proveito da alma do que os padece, que he de mayor estima, q̃ todas as monarchias, & Imperios do mundo. Quando faltaraõ exēplos, bastante era o deste Principe, q̃ nas trevas da gētilidade se vio tyranicamente despojado de seu Estado, donde lhe naceo o bem de alcançar a Fè Catholica, como veremos.

O Emperador de Ceilaõ Vigiapala, Rey de Candia, Vva, & Matale legitimo herdeiro, & successor daquelle grãdoso Estado he Principe de grandes partes assinnaturaes, como adquiridas, porque sobre ser genilhomem, & na estatura, & presença se enxergar a Magestade digna de Imperio, que a Fortuna, invejosa sempre dos mayores merecimentos, lhe tem encontrado, he

A

dotado

la, & faze adolhe todos grande cortezia, o foraõ acompa-  
nhando diante descubertos, & elle atraz cuberto (orden,  
que se tinha dado) A guarda dos alabardeiros hia por  
hum, & outro lado para deter a muyta gente, que veyo a  
ver tam festejado acto, & grandioso acompanhamento. Se-  
guise atraz delle Diogo Dias de Coimbra Cavalleiro do  
habito de Christo, o qual vinha com ordem particular por  
sua muyta authoridade, & experiencia, para lhe advertir as  
coufas curiaes no politico, & pera fazer a pratica de sua  
parte. E junto a elle hia hum Principe de seu Reyno com a  
Coroa, & Sceptro, cuberto com hum pano de telilha.

109 Nesta conformidade, & com muytos vivas dos mini-  
stros, lagrimas dos velhos, alegrias, & bençoës de todos che-  
garaõ à porta da Igreja, aonde ja tinha chegado, & o esta-  
va esperando o Vicerrey Dom Felipe Mascarenhas, estan-  
do juntamente o Arcebispo Primaz Dom Frey Francisco  
dos Martyres, & o Patriarcha de Ethiopia; & tanto que em  
parelharaõ se fizeraõ suas cortezias, & o Vicerrey o to-  
mou pela maõ, & assi foraõ na mesma conformidade, atè ao  
primiro altar aonde o Arcebispo de Mira estava revesti-  
do de Pontifical, & lhe fez as primeiras perguntas, as quaes  
acabadas, & feita sua reverencia, passaraõ ao diante ao me-  
yo da Igreja, aonde estava outro altar riquissimamente pa-  
ramentado, aonde o Emperador rezou o Credo, & outras  
oraçoës costumadas, & fazendo as continencias, & acata-  
mento devido, proseguiraõ ate o Cruzeiro, em o qual esta-  
va o terceiro altar aonde o haviaõ de baptizar, & se come-  
çou a celebração d' este acto, & chegando nelle a aquellas  
palavras, *Abrenuncio Sathan*. Diogo Dias de Coimbra  
tirou ao Emperador do p'scoço a Agtia Imperial, que a  
elle levava, & voltandose pera o Illustrissimo se hor Ar-  
cebispo Primaz, lha entregou fazedolhe esta breve pratica.

*SUA Magestade o Emperador Vigiapala, Rey de Cã  
dia, Vva, & Matale, em final, que de todo o coração dei  
xa, & abomina, & renuncia a todos os erros da Genuitida  
de, & as pompas do mundo, entrega a V. S. Illustrissima es  
ta Agua Imperial, como divisa gentilica, & profana, dese  
jando, que se consagre como o sinal da S. Cruz de Christo,  
Senhor nosso, cuja S. Fè protesta guardar, & fazer guardar  
a todos seus vassallos até a morte.*

Acabada esta breve pratica se foy continuando com  
as ceremonias, que a Igreja uzana na administração do Sa  
cramento do Baptismo, com toda a grandiosidade, que pe  
dia a pessoa do Baptizado, do baptizante, & dos Padrinhos  
que forão o Vicerrey Dom Felipe Mascarenhas, & o Se  
nhor Arcebispo Primaz, & Patriarcha de Ethiopia, & se lhe  
poz o nome de Theodosio, a respeito do Principe D. Theo  
dosio nosso Senhor Principe herdeiro da Monarchia Lusita  
na, não deixando de ser grande presagio das felicidades,  
que a Magestade divina permitirã dar a este Emperador, o  
imposelhe o nome de hum Emperador Christão, Hespã  
nhol, sempre invencivel, & tão favorecido do Ceo que el  
le, & os ventos conjurados militavaõ a seu favor contra se  
us contrarios, como verdadeiramente cantou o grande Po  
eta Claudiano. Tanto que os Padrinhos tocaraõ na ca  
beça ao baptizado, voltado Diogo Dias de Coimbra ao  
Arcebispo de Mira baptizante lhe disse estas pala  
vras.

*SUA Magestade o Emperador Theodosio, estã  
do Vossa Senhoria Illustrissima, como baptizante  
em lugar de Christo Senhor nos, & tendo feito ef  
fecto por ordem do Summo Pontifice, em sinal de ob  
dieiçã, que dá ao mesmo Summo Pontifice In*

nocencio Decimo, nosso Senhor, & pãz, & a seus legitimos  
sucessores, se humilha primeiro a V. S. Illustrissima, & de  
pois ao Illustrissimo Senhor Primaz, que por officio estã  
em lugar de Sua Santidade, como Pastor de tod, o Esta-  
do da India.

Fez logo o Emperador sua humilhação aos pès do  
Arcebispo bapuzante, o qual o deteve não consentindo se  
agiolhasse, & o abraçou, o que fizeram na mesma forma o  
Patriarcha, Primaz, & Vicerrey. E logo o mesmo Diogo Di-  
as de Coimbra, tomando da mão do Principe, que trazia,  
como dissemos, o Sceptro, & Coroa do Emperador a desco-  
brio do Pano de telilha, com que vinha cuberta, & tendoa  
em sua mão, fazendo huã humilhação ao Vicerrey Dom Fe-  
lipe Mascarenhas, em nome del Rey nosso Senhor, que por  
seu cargo representava, lhe fez em nome do Emperador  
Baptizado, o auto, & reconhecimento de fidelidade, & vas-  
salagem na forma seguinte.

#### S E N H O R.

O Emperador Theodosio, estando V. Excellencia em lu-  
gar do muy alto, & poderoso Rey, & Senhor nosso D.  
IOAM O IV. seu irmão, offerrec a V. Excellencia estã  
Coroa, & Sceptro, em penhor da palavra que dà de guar-  
dar fidelidade a S. Magestade, que Deos guarde, esperan-  
do de sua grandeza muytos favores, & socorros, pera com  
elles ter muytas victorias contra os rebeldes inimigos da S.  
Fè Catholica. E todos os bons successos, & vencimentos que  
tiver, serãõ so pera gloria de Deos nosso Senhor, & augmẽ-  
to da Christandade, & pera que desta sorte se acrecentem  
os Reynos, & fama do muy alto, & poderoso Rey, & Senhor  
nosso D. IOAM O IV. cu irmão.

Tanto que Diogo Dias de Coimbra acabou esta prati-  
ca, & auto, tomou o Vicerrey em sua mão a Coroa, & a poz

na cabeça ao Empedor, que com ella posta tornou a abra-  
gar ao Vicerrey, & tirandolha o mesmo Diogo Dias da ca-  
beça, tornou o Emperador a fazer suas corteziyas aos Arce-  
bispos, — & Patriarcha, & o Vicerrey lhe poz segunda vez a  
Coroa com aqual dando airofamente, & com magestade  
tres passos adiante, fez huã humilhação profunda ao altar,  
& lha tirou o mesmo Diogo Dias, & se começou o *Te Deũ*  
*laudamus* com musica de vozes muy acordadas, & toman-  
doo pela mão, & metendoo em meyo o Vicerrey à sua mão  
direita, & juntos os Prelados, & todos cubertos se foraõ af-  
sentar em huã casa do Convento, em aqual lhe deu sempre  
o melhor lugar com hum rico sitial que nella estava arma-  
do. E estando ahi hum breuẽ espaço na mesma conformi-  
dade o trouxe atè a portaria, donde com grande cortezia,  
se foy em meyo da guarda, & com todos os fidalgos descu-  
bertos, & elle cuberto com a mesma ordem, com que de pri-  
meiro viera, atè sua casa, que ficava defronte do mesmo Cõ-  
vento.

Em quanto se fez este acompanhamento em se sahindo  
da Igreja se ficaraõ baptizando os criados do Empera-  
dor, que por todos com os que ja estavaõ baptizados eraõ  
noventa & quatro, em que entraraõ quatro Principes da-  
quelle Imperio de Ceilaõ. s. Dom Ioaõ da Sylva General  
do exercito, Dom Thomè da Sylva, Dom Ioaõ de Mene-  
zes, & o Embaxador Dom Fernando de Castro, dous Ca-  
pitaes mores, & dez de Infantaria. A gente, que assistio a  
estes actos, & ceremonias foy tanta, que com ser a Igreja  
muyto capaz, & grãde não foy possivel acomodarse nella,  
& assi não bastando o coro, tribunas, portas, & columnas, ain-  
da não cabia no adro com ser muy grande, todos com grã-  
des vivas, & aclamações, derramando copiosos chuveiros  
de flores, & boninas, annuncios das esperanças de grãdes  
feli-

felicidades, que Deos fará servido dar para acreceētamei-  
to de sua gloria, restituicāo deste Principe, vitorias, & au-  
mentos da Magestade, & grandeza do muyto alto, & pode-  
roso Rey, & Senhor nro D. IOAM O'IV. que Deos  
guarde.

*Certidāo do Arcebispo de Mira.*

**A** Os 8. de Dezembro de 1646. baptizado eu a Dom  
Theodolio Emperador de Candia, Vva, & Matale, cō  
a assistencia de Dom Felipe Mascarenhas Vizorrey da India  
& do Arcebispo Primaz, & Patriarcha de Ethiopia, succedo  
o dito baptisimo na forma, que em este papel se refere, na  
presença de toda a fidalguia, & nobreza da India. E por pas-  
sar na verdade o certifico com a mão direita posta sobre  
meu peito, & passei a presente por me ser pedida. Em Goa  
10. de Fevereiro de 1647.

*Fr. Franciscus Antonius Archiepiscopus Mirensis.*

---

EM LISBOA.

*Com as licenças necessárias.*

Por Manoel Gomez de Carva-  
lho. Anno 1648.